

Ata da sessão ordinária do dia 29 de maio de 1.965.

aos vinte e nove dias do mês de maio, do ano de hum mil novecentos e sessenta e cinco, na sala das sessões da Câmara Municipal de Nipocá, às 14:00 horas foi iniciada a sessão ordinária, sob a Presidência do Venerador João Roberto Getardo, e demais Senhores: Jacinto Alul, Jori Feia, Murval Dionizio de Souza. Inicialmente o Senhor Presidente, solicitou a leitura da ata anterior do dia 8 de maio que tem observação, foi dada por aprovada. Ex pediente. Foi lida a seguinte licença: Nipocá, 28 maio 1.965. V. mo. Senhor Presidente, pelo presente venho solicitar de V. Excia, uma licença de pelo prazo de 3 (três) meses, para tratar de meus interesses particulares, a partir desta data. Certo da atenção de V. Excia, antepos meus agradecimentos - a/ Alberto Nogueira Carral. Venerador. Foi deferida pelo Senhor Presidente. A seguir foi lida a seguinte licença do Senador Jori Feia, V. mo. Senhor Presidente, O Senador abaixo assinado, requer a V. Excia. depois de ouvido o plenário, 3 (três) meses de licença, para tratar de meus interesses particulares. Certo da atenção de V. Excia, antepos meus agradecimentos. Sala das sessões, 29 de maio de 1.965.

foi dada: por deferida pelo Senhor Presidente.
 Em seguida foram apresentados os Balanços tri-
 mestrais de Janeiro, Fevereiro e Março, que fo-
 ram encaminhados a C.E.F. pelo Senhor Presidente.
1.ª Primeira Discussão: Foi apresentado o Pro-
 pto-Li nº $\frac{4}{65}$ de cr\$ 120.000,00 (cento e vinte
 mil cruzeiros) destinado ao Américo Futebol Club
 o Vereador Aurval Klionisio de Souza, Relator
 do Senhor Presidente e o Vereador José Fran-
 cisco Martins é de parecer favorável ao re-
 ferido Propto, o Vereador José Francisco Martins
 alega que a sua assinatura é verdadeira.
 Em seguida o Vereador José Faria, fez uso da
 palavra franquida, manifestando de desfavorá-
 vel ao Propto, uma vez que o referido Li-
 me foi recuse auxílio da Prefeitura, pois con-
 versou com o Senhor Prefeito, se a mesma esta-
 va de acôrde com o referido Propto, o mes-
 mo discordou, uma vez que a Prefeitura da-
 va a alimentação e gasolina. O Senhor Presidente
 explicou que o Time de futebol, não recebe
 auxílio nenhum, a não ser a comissão
 para transportar os jogadores, se o Propto for
 aprovado é o 1.º auxílio que o referido time
 recebe. Nenhum dos, mais dos, Senhores Vereado-
 res quando fez uso da palavra franqui-
 da sobre o Propto, foi o mesmo em cam/ di-
 go referido Propto encaminhado a Jtcação, tendo
 sido empataado em plenário por 2x2. Foi desempa-
 tado favorável pelo Senhor Presidente, ficando o
 Propto aprovado por 3x2. Segunda Discussão: não
 houve motivo a tratar na referida discussão, por-
 tanto a explicação pessoal: "Uso da palavra

101
fanguiada o Sr. Juiz da Ouvidoria Dionizio de Souza,
licitando ao Sr. Presidente que se oficie o Sr.
Prefeito para tomar providencias, no sentido de arren-
doar a ponte na propriedade do Sr. Manoel
Lima, uma vez que esta é instantânea, e o Sr.
Prefeito particularmente pronte ao mesmo arren-
do. Foi seguida a ordem. Agradeceu o Sr. Pre-
sidente pelo pedido que o Sr. Presidente fez ao
Sr. Delegado Regional de São José do Rio Preto, para
o suplente Gerônimo dos Santos Lima, tomar posse
novamente do cargo, pois o Sr. Delegado de São
Paulista pouco tem aqui, e documentos que preci-
sam com urgência e que poderiam ser recebidos
aqui, os interessados tem que ir a outras cidades,
foi seguida a ordem. Foi muito aplaudido o Sr.
Presidente pela iniciativa. No em sessão passa-
da, houve os breves faltos. Disse ainda o Sr.
Juiz que os mesmos tem que tomar iniciativa qto
ao caso do Sr. Juiz Alberto Nogueira Cordeiro, pois na
sua opinião o seu requerimento solicitando licença
não deveria ser aprovada uma vez que os mes-
mos têm, todos, muitos faltos, e após receber um
ofício daquelle natureza deveria attende-lo e não
solicitar licença. Explicou o Sr. Presidente que
no entanto o mesmo não pode tomar iniciativa,
uma vez que a lei, poderia ser cassado o man-
dato do dito Juiz. Disse a lei, Presidência de
Sr. Juiz, Juizes queiram cagar o mandato do Ju-
izador por este motivo, e mesmo assim a Presen-
ça manifestar-se favorável a Resoluções de cassa-
ção do mandato do Sr. Juiz da Ouvidoria Dionizio de
Souza e Juiz Alberto Nogueira Cordeiro, nada mais havendo a tratar
na presente sessão, o Sr. Presidente agradeceu

M. J.

os senhores. Imediatamente pela presença, fez a continência convocação regimental, e deu por encerrada a sessão às 3:15 horas. É decidido que se lancesse a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela mesa.

Aprovada em 9-10-1965

~~Assinado:~~
Jacinto Ribeiro
José João